

## Redução de Efetivo. O fim da Petrobras.

*E*stamos numa batalha inglória! A batalha para salvar a Petrobras. Para tentar manter a maior empresa do Brasil sob domínio do povo brasileiro. A política entreguista e privatista do Pedro Parente carrega toda a nação petroleira para o abismo. O suor do povo brasileiro está sendo trocado por migalhas estrangeiras. Preço de banana, é o que dizem os especialistas em relação as privatizações, denominadas "desinvestimentos", praticadas desde então por esse governo golpista.

A quem serve a venda do patrimônio brasileiro? A quem interessa a entrega da soberania do pré-sal?

Aqui em Pernambuco, o sonho da construção pela Petrobras de mais uma refinaria após mais de 30 anos, enfim se tornou realidade. Muitos foram os que se dedicaram, e ainda se dedicam, para pôr em prática, a consolidação da indústria pernambucana em Suape. A Refinaria do século XXI batizada de Abreu e Lima, inspirou um batalhão de trabalhadores de todo o Brasil. E tudo isso só ocorreu, porque houve uma época no Brasil que foi possível sonhar, acreditar e vibrar.

No entanto, hoje não temos o que comemorar. No dia 31/05/17, o Sindipetro-PE/PB foi convocado a participar na Refinaria Abreu e Lima de uma reunião para tratar de SMS, e foi surpreendido no fim da pauta de Segurança, com uma apresentação do RH que indicava, após estudos realizados unilateralmente pela empresa, e com base numa metodologia estrangeira, uma REDUÇÃO NO EFETIVO de turno. Ora, segundo o mesmo RH, a Direção atual se prevalece de um programa norte-americano para determinar suas diretrizes, demonstrando nitidamente o atual quadro subserviente e entreguista da gestão da Petrobras. A redução de efetivo no turno aqui na RNEST será de, no mínimo, 20 pessoas.

No mínimo 20 trabalhadores sendo tratados como expurgo.

No mínimo 20 famílias em risco de desemprego ou transferência compulsória para qualquer lugar do Brasil.

A maior empresa do Brasil, orgulho da nação, aponta agora para um famigerado quadro de "enxugamento" e assim se apresentar com maior atrativo para venda. Aponta também para um quadro de não reposição de trabalhadores após mercenárias campanhas de PIDV. Quem não consegue enxergar dessa maneira?

O Sindipetro-PE/PB refutou na mesa, e refutará sempre, qualquer tentativa de diminuição no efetivo da Refinaria Abreu e Lima por entender que:

- Não participou do processo de estudos;
- Não participou da metodologia, e nem das medições realizadas;
- Esta Refinaria sempre operou, desde a partida, com uma quantidade reduzida de operadores e que a implantação do projeto altamente tecnológico desta refinaria, ficou apenas no papel. A realidade desta refinaria, para quem tem que operar ou dar manutenção, é bem diferente do que foi alardeada na época da construção, e estamos nos referindo a um empreendimento recém-inaugurado.

O que justifica uma redução de efetivo de turno, se a quantidade de dobras é muito grande? Várias são as vezes em que é preciso trabalhadores para “dar apoio”, para uma operação de partida ou parada de qualquer Unidade, como também em qualquer cenário de EMERGÊNCIA. Repito, a RNEST possui um dos menores (senão for o menor) quadros de efetivo de turno do Refino.

Engana-se quem acha que isso será um fato isolado. A redução do efetivo de turno é apenas a ponta do iceberg e em breve os trabalhadores do administrativo também serão afetados. Engenheiros, técnicos administrativos, técnicos de segurança e de manutenção não escaparão desta infeliz realidade de redução de pessoal.

É inadmissível que assistamos calados, nossa empresa renegar os que a fizeram crescer. Precisamos juntos denunciar o FIM DA PETROBRAS. Precisamos nos unir e não permitir que o sonho de Pernambuco esmaieça. A REDUÇÃO DO EFETIVO é somente a primeira onda nacional de esfacelamento desta empresa, comandada pelo Pedro Parente. E o objetivo final será a completa PRIVATIZAÇÃO de toda a PETROBRAS.

Os que apoiam, ou simplesmente ignoram, medidas como essas não percebem que estão na contramão do fortalecimento desta empresa. Agem como predadores internos acreditando que se agarrarão nos coletes salva-vidas, que infelizmente não aparecerão. Ou seja, TODOS serão prejudicados!

Trabalhadores, é chegada a hora de unir-vos. Independente de ideologias, o momento requer uma conjunção de forças para barrar esse ataque à nossa Empresa, nossos empregos e nossa dignidade. É preciso caminharmos juntos, assim como em 1995, quando nossos colegas-irmãos se sacrificaram ante as políticas também neoliberais de Fernando Henrique Cardoso.

Pernambucanas e Pernambucanos, nossa tradição sempre foi libertária. Somos um povo com histórias de LUTA. Nunca de submissão.

O Sindipetro-PE/PB se colocará sempre na defesa dos TRABALHADORES e fará de tudo para que esta nefasta redução de efetivo NÃO ocorra. Mas para isso conta com a ajuda e empenho de toda a categoria.

NÃO À POLITICA ENTREGUISTA DE PEDRO PARENTE  
QUEREMOS NOSSA PETROBRAS DE VOLTA  
NÃO A REDUÇÃO DE EFETIVO  
FORA PEDRO PARENTE  
FORA TEMER



Expediente: **Diretoria Colegiada: Rogério Soares de Almeida; Luiz Antônio Lourenzon; Jairson José de Oliveira Ribeiro; José Sinésio Pontes Júnior; Leonardo Santos Buarque; Cícero Aristóteles de Araújo Neto; Herbert de Luna Soares; Alexandre Rodrigues Evangelista; Jair Oliveira Vieira de Souza; Marcos Aurelio Monteiro da Silva; Francisco de Assis Rafael da Silva Lima; Josiane Muniz da Silva; Fábio Caporali de Freitas**  
Responsabilidade Editorial: Diretoria Sindipetro PE/PB |

